



SP
06752

**SOROPREVALÊNCIA DE BRUCELOSE CAPRINA NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO,
MINAS GERAIS E SOBRAL, CEARÁ**

M.A.S. Vinícius^a; A.A. Medeiros^a; R.R. Pinheiro^b; A. Andrioli^b; R.D. Rodrigues^a; L. B. Santiago^b;
J.H.F.F. Naves^a P.H.R. Guimarães

^aLaboratório de Doenças Infecciosas, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de
Uberlândia.

^bLaboratório de Virologia, Embrapa de Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

* autor apresentador

O principal agente da brucelose em caprinos é a *Brucella melitensis* e *Brucella ovis*. A *B. abortus* ainda ocorre em rebanhos bovinos, que podem servir como fonte de infecção para pequenos ruminantes e causar alterações reprodutivas nestes animais. É uma antropozoonose transmitida para humanos mediante o contato direto com rebanhos, consumo de produtos de origem animal ou derivados contaminados. Embora o principal agente da brucelose caprina, nunca ter sido isolada no Brasil, a infecção em caprinos devido a *Brucella abortus* ocorre esporadicamente representando uma fonte de perdas econômicas e um perigo para a saúde pública. A brucelose em caprinos é caracterizada por abortamentos no terço final da gestação, queda na fertilidade, natimortalidade e diminuição na produtividade leiteira. O presente estudo objetivou investigar a presença de anticorpos contra *Brucella abortus* em amostras de soros de caprinos procedentes da região do Triângulo Mineiro, MG e de Sobral, CE. Foram coletadas aleatoriamente amostras de sangue de 229 animais, de ambos os sexos, de raças puras e mestiças e idades variadas, oriundos de oito propriedades de caprinos de leite (Triângulo Mineiro) e de 147 animais do rebanho leiteiro da Embrapa Caprinos (Sobral, CE). Todas as amostras de soros foram analisadas pela técnica do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT), na proporção de 1:1 (soro/antígeno). Homogeneizou-se 30 µL de soro sanguíneo com 30 µL de antígeno, agitou-se a placa com movimentos circulares durante quatro minutos e após, procedeu-se a leitura sobre uma fonte de luz indireta, observando se ocorria a formação de grumos. Dos caprinos procedentes do Triângulo Mineiro e de Sobral nenhuma amostra foi reagente na prova do AAT. Foram estudadas 376 amostras de soro caprinos de nove rebanhos localizados em três regiões do país. A prevalência da infecção pela *Brucella abortus* foi de 0%, considerando todos os tipos raciais, idade e sexo dos caprinos testados. Conclui-se que a não ocorrência de anticorpos anti- *Brucella abortus* nos rebanhos estudados leva a aceitar que a doença não é um problema sanitário nos rebanhos caprinos das regiões estudadas. No entanto medidas sanitárias devem ser mantidas e aperfeiçoadas para que a doença continue a não acometer os animais e para o sucesso do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT), uma vez se trata de região em que são comuns criações consorciadas de pequenos ruminantes e bovinos.

Palavras-chaves: brucelose, soroprevalência, saúde pública.

